

050

PARASITISMO DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (THEPHRITIDAE) EM FRUTOS DE PITANGA EM HARMONIA, RS. *Rafael Narciso Meirelles, Tacimara Gattelli, Fernando Felisberto da Silva, Luíza Rodrigues Redaelli, Fabio Kessler Dal Soglio (orient.) (UFRGS).*

No Brasil existem quatro gêneros de moscas-das-frutas com importância econômica, dos quais se destaca *Anastrepha* com 94 espécies descritas. A presença de moscas nos frutos causa queda precoce e gera restrições para exportação. O controle biológico natural é uma das alternativas menos agressivas ao ambiente e pode propiciar um eficiente controle das pragas. Neste sentido, a manutenção de espécies nativas de frutíferas é importante como refúgio de inimigos naturais, tais como os parasitóides. Portanto, este trabalho teve como objetivo verificar o parasitismo de *Anastrepha fraterculus* (Díptera, Tephritidae) coletadas em frutos de pitangueiras (*Eugenia uniflora*). Para isso, frutos foram amostrados no chão sob copa e na copa de plantas durante o período de frutificação no município de Harmonia, RS. Em laboratório os frutos foram lavados, contados, pesados e acondicionados em potes com areia esterilizada e identificados conforme a procedência. Os pupários foram retirados da areia e ficaram em potes menores até a emergência de moscas e/ou parasitóides. De 392 frutos coletados da copa das árvores foram obtidos 150 pupários, demonstrando um índice de infestação de 0,38 pupa/fruto. A viabilidade das moscas-das-frutas foi de 78% emergindo apenas *A. fraterculus*. Em relação aos parasitóides, emergiram 7 indivíduos de *Utetes anastrephae* (Hymenoptera, Braconidae). O índice de parasitismo registrado foi de 4,7%. Dos 71 frutos coletados do chão, obteve-se 11 pupários (índice de infestação de 0,15 pupa/fruto), uma viabilidade de 27% não sendo registrado nenhum parasitóide. Esses resultados confirmam a presença de parasitóides em frutíferas nativas, o que sugere ser importante a manutenção destas árvores em regiões próximas aos pomares de interesse econômico. (Fapergs).